



ASSESSORIA DE IMPRENSA

Claudio Licciardi

Celular: (11) 9.8258-0444

E-mail: prsc@dglnet.com.br

JANEIRO 2016

COM 2,15 MILHÕES DE ADESÕES, NEGÓCIOS COM CONSÓRCIOS CRESCERAM 13,5% E SOMARAM QUASE R\$ 80 BILHÕES ATÉ NOVEMBRO

Imóveis, veículos leves e pesados registraram aumento das vendas e contribuíram para o bom desempenho geral do segmento
Consórcio é sinônimo de planejamento financeiro e consumo responsável

Depois de atravessar 2015 com dificuldades econômicas como inflação crescente, alta taxa de juros, pouca confiança e aumento nos índices de desemprego, o consumidor seguiu, paralelamente, assumindo compromissos financeiros mais coerentes com o momento, levando em conta orçamento e disponibilidades, ao optar, em várias oportunidades, pela aquisição de bens ou contratação de serviços via consórcio.

De janeiro a novembro do ano passado, o acumulado dos negócios com o mecanismo atingiu R\$ 79,74 bilhões contra R\$ 70,24 bilhões de um ano antes, 13,5% maior, em razão da comercialização de 2,15 milhões de novas cotas. A diferença positiva de 1,9% sobre as 2,11 milhões adesões alcançadas no mesmo período confirmou os consórcios como uma das melhores opções para manutenção da qualidade de vida, face às suas características e diferenciais, também em época de turbulências econômicas.

“Ao ajustar o orçamento e ao considerar a essência básica da educação financeira”, esclarece Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, “parcela significativa de brasileiros tem considerado, inicialmente, pesquisar, analisar e comparar custos para depois decidir.” Na definição de objetivos para aquisição de bens ou contratação de serviços, houve ainda a preocupação em consumir com responsabilidade, dentro do limite dos recursos disponíveis.

Em novembro de 2015 ocorreu crescimento de quase 1% no número de participantes do Sistema de Consórcios. O total saltou de 7,07 milhões (nov/2014) para 7,13 milhões (nov/2015) milhões de consorciados ativos. Nas contemplações, momento de transformar o crédito em aquisição de bens ou contratação de serviços, a alta foi 3,2%, ao crescer de 1,24 milhão (jan-nov/2014) para os recentes 1,28 milhão (jan-nov/2015).

“Se para alguns as dificuldades pareceram intermináveis em 2015”, segue Rossi, “para muitos talvez tenha sido a oportunidade de rever projetos e, já antevendo uma possível recuperação da economia, buscar equilibrar a relação entre rendimentos e gastos, planejando e praticando o consumo responsável com vistas à aquisição de imóvel ou veículo, ou até mesmo a realização de objetivos relacionados à educação, turismo, saúde e estética ou em reformas residenciais por meio do consórcio”.

Tanto a casa própria, principal sonho do brasileiro, como os veículos leves e pesados, confirmam que os consumidores, além de aderirem aos consórcios no ano passado, o fizeram em número maior e tíquete médio superior a 2014. Nos onze meses analisados, por exemplo, houve aumento de 43,1% nos créditos comercializados gerados nos grupos de imóveis em relação ao mesmo período de um ano antes.

Também nos veículos leves como automóveis, utilitários e camionetas, e nos veículos pesados, que incluem caminhões, tratores e implementos rodoviários e agrícolas, as altas foram de 8,8% e 11,4%, respectivamente, no total financeiro das novas adesões, nos mesmos moldes e em igual espaço de tempo.

“A maior movimentação financeira do Sistema acumulada no período, apenas refletiu o crescimento da procura em números absolutos e também nos valores correspondentes”, disse Rossi. “As dificuldades persistem, porém o brasileiro as enfrenta com atenção máxima ao seu orçamento e, com inteligência e planejamento financeiro, vem optando pela formação de poupança com objetivo definido, uma das características da modalidade”, completa. As outras, também levadas em conta, são custos baixos, parcelas adequadas ao orçamento, prazos longos, e poder de compra à vista, inclusive com possibilidade de obtenção de descontos, além da liberdade de escolha após a contemplação.



PERSPECTIVAS PARA 2016

Além de gerar milhares de empregos, direta ou indiretamente, o Sistema de Consórcios presta importante contribuição ao desenvolvimento da indústria, comércio e prestação de serviços. Quando das contemplações, o consorciado com crédito em mãos vai ao mercado adquirir bens ou contratar serviços.

Essa atitude, finalidade principal do mecanismo estimulada cada vez mais pela conscientização sobre educação financeira, possibilita antever um 2016 potencialmente forte para o consumo responsável.



No período de dezembro de 2010 a novembro de 2015, os acumulados de contemplações apresentaram crescimento de 30,6%. Com a projeção de 1,40 milhão de consorciados para créditos concedidos para dezembro de 2015, o aumento poderá chegar a 42,9%.

Contudo, análises feitas pela Assessoria Econômica da ABAC, considerando as declarações e os dados divulgados pelas autoridades governamentais, somadas às indefinições políticas, ratificam comentários anteriores feitos sobre a impossibilidade de correta previsão para 2016.

Diversas administradoras associadas anunciaram individualmente boas perspectivas, de acordo com suas estratégias comerciais e áreas de atuação, seguindo com crescimento lento e gradual, a exemplo de 2015, na contramão da economia nacional. A ABAC, por sua vez, prefere aguardar o fechamento geral de dezembro, conjugados a resultados de levantamento até fevereiro, para comentar as perspectivas setoriais para 2016.

A maturidade das atitudes do consumidor, aliada à insegurança, permite esperar pequenas oscilações, ora positivas ora negativas, resultando, na média, em possível estabilidade para os vários indicadores da modalidade. Por se tratar de um mecanismo de autofinanciamento, no qual os participantes constroem sua própria poupança a baixo custo, os consórcios dispensam a utilização de dinheiro público, já que os consumidores se financiam e se concedem crédito mutuamente.

RESUMO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS FECHOU COM RESULTADOS POSITIVOS NOS ONZE PRIMEIROS MESES DO ANO. O DIFERENCIAL FOI O VOLUME DE NEGÓCIOS GERADO PELAS VENDAS DE NOVAS COTAS.

AO ATINGIR A MARCA DE 2,15 MILHÕES DE ADESÕES, OS SETORES DE IMÓVEIS, VEÍCULOS LEVES E PESADOS VOLTARAM A APRESENTAR OS MAIORES ÍNDICES DE CRESCIMENTO.

COM QUASE R\$ 80 BILHÕES DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS, OBSERVOU-SE ALTA DE 13,5%, EM RAZÃO DE VALORES MAIORES DOS TÍQUETES DE VÁRIOS SETORES.



AO DISPONIBILIZAR VALOR SUPERIOR A R\$ 36 BILHÕES EM CRÉDITOS PARA A ECONOMIA, O SISTEMA CONTINUOU GERANDO NEGÓCIOS PARA OS DIVERSOS ELÓS DA CADEIA PRODUTIVA.

- PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS

(CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 7,13 MILHÕES (NOVEMBRO/2015)

- 7,07 MILHÕES (NOVEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 1%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 2,15 MILHÃO (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- 2,11 MILHÃO (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 1,9%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS

- R\$ 79,74 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- R\$ 70,24 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 13,5%

- TÍQUETE MÉDIO GERAL (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 36,2 MIL (NOVEMBRO/2015)

- R\$ 34,7 MIL (NOVEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 4,3%

- CONTEMPLAÇÕES

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 1,28 MILHÃO (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- 1,24 MILHÃO (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 3,2%

- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS

- R\$ 36,86 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- R\$ 34,35 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 7,3%

**ATIVOS ADMINISTRADOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO
MAIS SEGURANÇA E LIQUIDEZ AO SISTEMA**

ATIVOS ADMINISTRADOS*

- R\$ 162 BILHÕES (JUNHO/2015)

- R\$ 151 BILHÕES (JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 6,6%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO*

- R\$ 6,98 BILHÕES (JUNHO/2015)

- R\$ 5,76 BILHÕES (JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 21,1%

**NEGÓCIOS REALIZADOS GERAM EMPREGOS
E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS**

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS**

- R\$ 1,043 BILHÃO (JANEIRO-JUNHO/2015)

- R\$ 874 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2014)

CRESCIMENTO: 19,3%

EMPREGOS GERADOS DIRETOS E INDIRETOS

- MAIS DE 100 MIL**

Fontes:

* Banco Central do Brasil

** ABAC



O SISTEMA DE CONSÓRCIOS DIVIDIDO POR SETORES

VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL

APESAR DA DIMINUIÇÃO DO NÚMERO DE NOVAS COTAS VENDIDAS NO SETOR DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2015, O VALOR CORRESPONDENTE AOS CRÉDITOS CONTRATADOS FOI MAIOR FRENTE AO ACUMULADO NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR.

EM CONTRAPARTIDA, AS CONTEMPLAÇÕES TOTALIZADAS, TAMBÉM NO TEMPO CITADO, REGISTRARAM AUMENTO E GERARAM POTENCIAL CONTRIBUIÇÃO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS PARA O SETOR.

O INDICADOR DE PARTICIPAÇÃO DA MODALIDADE NO TOTAL DE VALORES DISPONIBILIZADOS PARA FINANCIAMENTO, LEASING E CONSÓRCIOS FECHOU OS ONZE PRIMEIROS MESES DE 2015 (JANEIRO A NOVEMBRO) COM R\$ 30,93 BILHÕES, 27% DE PARTICIPAÇÃO SOBRE O VOLUME GERAL DE R\$ 114,7 BILHÕES, BASEADO EM DADOS DO BANCO CENTRAL, AVALIADOS PELA ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC. NA COMPARAÇÃO COM IGUAL PERÍODO DE 2014, HOUVE AUMENTO DE 4,9 PONTOS PERCENTUAIS.

- PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 6,26 MILHÕES (NOVEMBRO/2015)

- 6,23 MILHÕES (NOVEMBRO/2014)

ESTÁVEL

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 1,90 MILHÃO (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- 1,93 MILHÃO (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

RETRAÇÃO: 1,6%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 53,95 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- R\$ 52,18 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 3,4%

- CONTEMPLAÇÕES

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 1,21 MILHÃO (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- 1,16 MILHÃO (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 4,3%

- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS

- R\$ 30,93 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- R\$ 28,28 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 9,4%

- PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS EM CRÉDITOS CONCEDIDOS

(PORCENTUAL DO TOTAL INCLUINDO FINANCIAMENTO, LEASING E CONSÓRCIO)

- 27,0% (JANEIRO-NOVEMBRO/2015) – R\$ 30,93 BILHÕES SOBRE R\$ 114,70 BILHÕES

- 22,1% (JANEIRO-NOVEMBRO/2014) – R\$ 28,28 BILHÕES SOBRE R\$ 127,89 BILHÕES

CRESCIMENTO: 4,9 PONTOS PERCENTUAIS

Fonte: ABAC com base nos dados do Banco Central do Brasil

VEÍCULOS LEVES (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS)

EM NOVEMBRO, O SETOR DE VEÍCULOS LEVES, QUE REÚNE AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS E UTILITÁRIOS, REGISTROU ALTA DE 9,3% NO TOTAL DE NOVAS ADESÕES.

OS DEMAIS INDICADORES SETORIAIS TAMBÉM ESTIVERAM EM ALTA, COM EXCEÇÃO DO TÍQUETE MÉDIO QUE MOSTROU RETRAÇÃO. O DESTAQUE FOI O AUMENTO DE 12,5% NAS CONTEMPLAÇÕES.

AO REGISTRAR POTENCIAL PARTICIPAÇÃO EM 19,7% NAS VENDAS DO MERCADO INTERNO, OU SEJA, UM A CADA CINCO VEÍCULOS, HOUVE A DISPONIBILIZAÇÃO DE CRÉDITOS EQUIVALENTES A R\$ 19,36 BILHÕES, IMPORTANTES PARA MOVIMENTAÇÃO DOS DEMAIS ELOS DA CADEIA PRODUTIVA DO SETOR AUTOMOBILÍSTICO.



- PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 3,16 MILHÕES (NOVEMBRO/2015)

- 2,96 MILHÕES (NOVEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 6,8%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 878,5 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- 803,5 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 9,3%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 36,62 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- R\$ 33,65 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 8,8%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 39,7 MIL (NOVEMBRO/2015)

- R\$ 41,3 MIL (NOVEMBRO/2014)

RETRAÇÃO: 3,9%

- CONTEMPLAÇÕES*

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 477,5 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- 424,5 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 12,5%

** EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E CETIP, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.*

- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 19,36 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- R\$ 17,17 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 12,8%

MOTOCICLETAS E MOTONETAS

O SETOR DAS DUAS RODAS - MOTOCICLETAS E MOTONETAS -, SEGUNDO MAIOR EM NÚMERO DE PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS, FECHOU OS ONZE PRIMEIROS MESES DO ANO REGISTRANDO RETRAÇÃO EM VÁRIOS INDICADORES, ESPECIALMENTE EM RAZÃO DA REDUÇÃO DOS PONTOS DE VENDAS DE CONCESSIONÁRIAS NO PAÍS.

TODAVIA, A ESTABILIDADE APRESENTADA NO ACUMULADO DE CONTEMPLAÇÕES – JANEIRO A NOVEMBRO – EM RELAÇÃO A 2014 ASSINALOU 62,7% DE POTENCIAL PARTICIPAÇÃO DA MODALIDADE NAS VENDAS DO MERCADO INTERNO.

ESSE VOLUME CORRESPONDEU AINDA A R\$ 7,49 BILHÕES EM CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS AO CONSUMO, QUASE 10% ACIMA DO QUE NO ANO PASSADO.

- PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 2,83 MILHÕES (NOVEMBRO/2015)

- 3,01 MILHÕES (NOVEMBRO/2014)

RETRAÇÃO: 6%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 975,6 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- 1,084 MILHÃO (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

RETRAÇÃO: 10%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 9,79 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- R\$ 11,77 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

RETRAÇÃO: 16,8%



- **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 7,7 MIL (NOVEMBRO/2015)

- R\$ 10,7 MIL (NOVEMBRO/2014)

RETRAÇÃO: 28%

- **CONTEMPLAÇÕES***

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 703 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- 705 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

ESTÁVEL COM VIÉS DE ALTA

** EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E CETIP, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.*

- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- 7,49 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- 6,84 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 9,5%

VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMIRREBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS)

AS VENDAS DE NOVAS COTAS DE VEÍCULOS PESADOS APONTARAM CRESCIMENTO DE QUASE 10%, EM ESPECIAL DE CAMINHÕES E DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS, NOS MESES DE JANEIRO A NOVEMBRO DESTES ANO EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO.

O ACUMULADO DOS CRÉDITOS COMERCIALIZADOS ACOMPANHOU A ALTA DAS VENDAS E CRESCEU 11,4% NOS ONZE MESES.

EM NOVEMBRO, OS CONSÓRCIOS DE PESADOS, QUE REÚNEM TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA E DE PASSAGEIROS E O AGRONEGÓCIO, MANTIVERAM O RITMO DE ALTA NO VOLUME DE PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS, COM MAIS 4,7%.

- **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS** (CONSORCIADOS)

- 273,8 MIL (EM NOVEMBRO/2015)

- 261,5 MIL (EM NOVEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 4,7%

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)

- 47,6 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- 43,3 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 9,9%

- **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 7,53 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- R\$ 6,76 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 11,4%

- **TÍQUETE MÉDIO** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 150,7 MIL (NOVEMBRO/2015)

- R\$ 154,1 MIL (NOVEMBRO/2014)

RETRAÇÃO: 2,2%

- **CONTEMPLAÇÕES**

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 29,2 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- 31,2 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

RETRAÇÃO: 6,4%

- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 4,08 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- R\$ 4,28 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

RETRAÇÃO: 4,7%



IMÓVEIS

ATÉ NOVEMBRO DE 2015, OS CONSÓRCIOS DE IMÓVEIS MANTIVERAM CRESCIMENTO COM PORCENTUAIS ELEVADOS NO ACUMULADO DE VENDAS DE NOVAS COTAS. FOI REGISTRADA ALTA DE 41,5% SOBRE O MESMO PERÍODO DE 2014. AINDA DE JANEIRO A NOVEMBRO DO ANO, HOUEVE 43,1% DE AUMENTO NOS CORRESPONDENTES CRÉDITOS COMERCIALIZADOS, FRENTE AQUELES MESES DO ANO ANTERIOR.

COM ISSO, O SETOR ATINGIU A MARCA DE 802 MIL PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS EM NOVEMBRO ÚLTIMO, 3,4% ACIMA DO REGISTRADO NAQUELE MÊS EM 2014.

EM PARALELO, OUTROS INDICADORES – CONTEMPLAÇÕES E CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS - TAMBÉM CRESCERAM NO MESMO PERÍODO, QUANDO COMPARADOS AOS DE 2014.

- TOTAL DE PARTICIPANTES CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 802,0 MIL (NOVEMBRO/2015)
 - 775,9 MIL (NOVEMBRO/2014)
- CRESCIMENTO: 3,4%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 222,7 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)
 - 157,3 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)
- CRESCIMENTO: 41,5%

- VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 25,67 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)
 - R\$ 17,94 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)
- CRESCIMENTO: 43,1%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 109,7 MIL (NOVEMBRO/2015)
 - R\$ 112,8 MIL (NOVEMBRO/2014)
- RETRAÇÃO: 2,7%

- CONTEMPLAÇÕES

- (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
- 59 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)
 - 63 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)
- CRESCIMENTO: 6,3%

- VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 5,86 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)
 - R\$ 5,98 BILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)
- RETRAÇÃO: 2%

ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS

OS CONSÓRCIOS DE ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS SEGUIRAM MOSTRANDO RETRAÇÃO EM TODOS OS INDICADORES.

AO SENTIR AS CONSEQUÊNCIAS DO MOMENTO ECONÔMICO, O SETOR VIVENCIOU REDUÇÃO NOS ACUMULADOS DE VENDAS DE NOVAS COTAS, CONTEMPLAÇÕES, BEM COMO NO VOLUME DE PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS, CRÉDITOS COMERCIALIZADOS E DISPONIBILIZADOS E TAMBÉM NO TÍQUETE MÉDIO.

- PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 28,3 MIL (NOVEMBRO/2015)
 - 38,6 MIL (NOVEMBRO/2014)
- RETRAÇÃO: 26,7%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 11,9 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)
 - 14,0 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)
- RETRAÇÃO: 15%



- **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 58,74 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- R\$ 67,63 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

RETRAÇÃO: 13,1%

- **TÍQUETE MÉDIO** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 4,7 MIL (NOVEMBRO/2015)

- R\$ 4,8 MIL (NOVEMBRO/2014)

RETRAÇÃO: 2,1%

- **CONTEMPLAÇÕES**

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 7,4 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- 9,7 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

RETRAÇÃO: 23,7%

- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 39,36 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- R\$ 46,77 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

RETRAÇÃO: 15,8%

SERVIÇOS

O DESENVOLVIMENTO GRADATIVO DOS CONSÓRCIOS DE SERVIÇOS SEGUIU REGISTRANDO ALTOS PORCENTUAIS DE CRESCIMENTO E EVIDENCIOU O SUCESSO DA MODALIDADE, QUE VEM SE CONCRETIZANDO FACE ESPECIALMENTE À VARIEDADE DE UTILIZAÇÃO DOS CRÉDITOS E FLEXIBILIDADE, APÓS AS CONTEMPLAÇÕES.

NOS ONZE PRIMEIROS MESES DESTA ANO, TODOS INDICADORES REGISTRARAM ALTA, EXCETO O TÍQUETE MÉDIO, DEMONSTRANDO QUE O MECANISMO TEM TIDO PROCURA CRESCENTE APOIADA EM SUAS CARACTERÍSTICAS BÁSICAS COMO CUSTO BAIXO, PRAZOS LONGOS, PARCELAS ACESSÍVEIS, LIBERDADE DE ESCOLHA, ENTRE OUTROS.

- **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS** (CONSORCIADOS)

- 32,5 MIL (NOVEMBRO/2015)

- 24,8 MIL (NOVEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 31%

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)

- 10,20 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- 9,23 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 10,5%

- **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 58,12 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- R\$ 54,75 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 6,2%

- **TÍQUETE MÉDIO** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 5,4 MIL (NOVEMBRO/2015)

- R\$ 5,8 MIL (NOVEMBRO/2014)

RETRAÇÃO: 6,9%

- **CONTEMPLAÇÕES**

(CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONTRATAR SERVIÇOS)

- 7,05 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- 5,58 MIL (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 26,3%

- **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS** (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 39,26 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2015)

- R\$ 32,17 MILHÕES (JANEIRO-NOVEMBRO/2014)

CRESCIMENTO: 22%



OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONSÓRCIOS PODEM SER ENCONTRADAS NO SITE www.abac.org.br.

Clique em A ABAC e conheça nossas cartilhas:

- Prof. Ábaco e seus alunos: uma história de bons colegas, um grande mestre e as melhores aplicações.
 - Consórcio, a arte de poupar em grupo!
 - Consórcio + FGTS = Casa Própria.

Baixe também a Planilha de Custos para controlar seu orçamento mensal que está inserida na cartilha Consórcio, uma poupança programada.

ACOMPANHE TAMBÉM OS CONSÓRCIOS PELO TWITTER www.twitter.com/abacweb.

JORNALISTA, CADASTRE-SE NA SALA DE IMPRENSA DO NOSSO SITE – www.abac.org.br

ATENÇÃO: ACESSE O NOVO SITE DA ABAC.

VOLTADO AO CONSUMIDOR, O NOVO PORTAL CONTA COM UMA ESTRUTURA SIMPLES E INTUITIVA PARA INCENTIVAR O LEITOR A NAVEGAR E CONHECER MAIS SOBRE OS CONSÓRCIOS.

CONHEÇA A NOVA CAMPANHA: CONSÓRCIO, FAÇA UM BOM NEGÓCIO!

ACESSE: <http://abac.org.br/bomnegocio>.

CONTA AINDA COM RECURSO PARA GARANTIR ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL: UM TRADUTOR DE TEXTOS DO PORTUGUÊS PARA LIBRAS.



Mais informações:

**Jornais, Emissoras de Televisão,
Revistas, Sites e Emissoras de Rádio**

Claudio Licciardi

Celular: (11) 9.8258-0444

E-mail: prsc@dglnet.com.br - claudiodaprsc@gmail.com